

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano LVII - Rio de Janeiro - janeiro/março de 2023 - No. 215
"Fé inabalável só é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

Os Benefícios do Amor

A violência, que vem tomando proporções assustadoras, faz vicejar um avassalador sentimento de desamparo, ora pela forma como se apresentam os conflitos bélicos internacionais, ora pelas brutais disputas entre facções criminosas nas periferias dos centros urbanos. Parece-nos que o solo tem estado fértil para a sementeira do caos, onde as muitas sementes, como a do rancor, que faz germinar a vingança em detrimento da justiça; a do medo, que produz a paralisia em desfavor da coragem; e a do egoísmo, que a mancheias, faz despertar a lógica do "salve-se quem puder", espalham os frutos amargos das trevas.



No livro "Libertação", do autor espiritual André Luiz, psicografado por Chico Xavier, encontramos nas palavras de Gregório, defensor das ideias dos "Seguidores do Dragão", num diálogo com Gúbio, incansável trabalhador do Cristo, um exemplo dos pensamentos que muito têm

inspirado alguns irmãos, despertando hostilidades e sentimentos de desavenças. Compreendemos que, embora Jesus esteja no comando de todas as situações, o não cumprimento da Lei de Amor leva, inevitavelmente, à necessária reparação, ocasionando, por conseguinte, dor e sofrimento. Desejamos, portanto, o bom aproveitamento da leitura a seguir, com desdobramentos à oportuna reflexão:
"Fitando Gregório, com humildade, (Gúbio) considerou:

- Grande sacerdote, eu sei que o Senhor Supremo nos aproveita em sua obra divina, segundo as nossas tendências e possibilidades de satisfazer-lhe os desígnios. (...) Conheço, contudo, os quadros pavorosos que se desdobram ao teu olhar. (...) Todavia, respeitável Gregório, não admities que o amor, instalado nos corações, redimiria todos os pecados? Não aceitas, porventura, a vitória final da bondade através do serviço fraterno que nos eleva e conduz ao Pai Supremo? Se gastássemos nos cometimentos divinos do Cordeiro as mesmas energias que se despendem a serviço dos Dragões, não alcançaríamos, mais apressadamente, os objetivos do supremo triunfo?
O sacerdote ouviu contrariado e clamou com desagradável inflexão de voz:

-Como pude escutar-te, calado, tanto tempo? Somos aqui julgadores na morte de todos aqueles que malbarataram os tesouros da vida. Como inocular amor em corações enregelados? (...) Os Dragões são os gênios conservadores do mundo físico e se esmeram em preservar a aglutinação dos elementos planetários.

(...) Gargalhada sarcástica e estrepitosa seguiu-lhe as palavras.

Gúbio, porém, não se perturbou. Com simplicidade, tornou a considerar:

-Ouso lembrar, todavia, que, se nos lançássemos todos a socorrer os miseráveis, a

miséria se extinguiria; se educássemos os ignorantes, a treva não teria razão de ser; se amparássemos os delinquentes, oferecendo-lhes estímulos à luta regenerativa, o crime seria varrido da Terra."

CRBBM - TESE DO ANO 2023

TESE ANO 2023

O EXTERIOR POUCO IMPORTA, SÓ SERVE AO MOMENTO.

Tenha carinho e fraternidade,
E terás no teu coração
O ano todo de felicidade. (*)

Nos fazendo refletir sobre a lição
Do amado Mestre Jesus que afirma
Em verdade e convicção:

"O REINO DOS CÉUS ESTÁ DENTRO DE VÓS MESMOS"

(*) última verso do poema
FELIZ ANO NOVO de Azamôr Serrão,
recebido na CASA em 30/12/22

CRBBM

De fato, a compreensão primeira de que necessitamos urgentemente, é deixar o velho hábito de focar o mal só enxergando más atitudes, intenções e equívocos perigosos nas pessoas, efetivando assim, uma permanente estadia no inferno, por não seguirmos o caminho apontado pelo Cristo Jesus de "amar ao próximo".

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

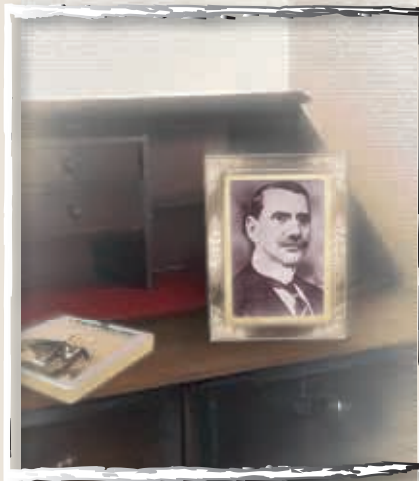
EM VERDADE
O orientador não acusa o aprendiz
tateante. A ovelha insegura é a que
mais reclama o pastor.

Agenda Cristã (Chico Xavier pelo espírito de André Luiz)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:



INÁCIO BITTENCOURT

A 18 de fevereiro de 1943 partia para a Pátria Espiritual, octogenário, o maior expoente do Espiritismo carioca do século XX: Inácio Bittencourt. Nascido a 19 de abril de 1862, na Ilha Terceira, Arquipélago de Açores, Freguesia de Sé de Angra do Heroísmo (Portugal), Inácio deixou a sua terra natal e aos treze anos de idade passara a viver no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até o fim de sua vida terrena. Sete anos depois de aportar na capital brasileira, Inácio conheceu o Espiritismo quando ficou muito enfermo e bastante desesperado. Foi com um médium chamado Cordeiro, residente na rua da Misericórdia, que ele conseguiu ficar com a sua saúde totalmente restabelecida. Espantado com o acontecido, pelo fato do médium não ser médico, não ter indagado quais eram os seus padecimentos ou ter sequer lhe tocado, Inácio buscou explicações, para as quais recebeu imediata resposta: “Leia O Evangelho Segundo O Espiritismo e O Livro dos Espíritos. Medite bastante e neles encontrará a resposta para a sua indagação.” Inácio assim o fez, abraçando o Espiritismo e entrando para a Federação Espírita Brasileira, à época em que seu Presidente ainda era o Dr. Bezerra de Menezes. Então brilhou como poucos: seja, como médium receitista e curador, na sua própria residência - chegou a

atender de 500 a 600 pessoas por dia; seja no alto das tribunas doutrinárias, encantando a todos com sua eloquência e erudição (apesar do pouco estudo formal, deixou os bancos escolares aos 10 anos); seja fundando e publicando jornais espíritas como o “Tribuna Espírita” e o “Aurora”(este último alcançou no seu ápice tiragem de 40 mil exemplares); seja fundando e administrando centros espíritas e admiráveis instituições de Beneficência, como o “Amparo Thereza de Jesus” (com José Luiz de Magalhães, hoje mentor do Departamento de Estudos e Divulgação Doutrinária de nossa CASA) e o “Asilo Legião do Bem”, o Centro Cáritas, em Botafogo (com Samuel Caldas e Viana de Carvalho) e a “União Espírita Suburbana”; seja como vice-presidente da FEB, ao tempo de Leopoldo Cirne.

Pelo bem que espalhou com sua abençoada mediunidade receitista, Inácio Bittencourt enfrentou as mais acirradas reações. Foi preso e julgado diversas vezes sob acusação de medicina ilegal, ao ponto de ter de levar o caso ao Supremo Tribunal Federal, onde foi finalmente absolvido. Seu caso promoveu verdadeira comoção social, com jornais da época promovendo listas de auxílio popular, para que pudesse pagar as multas, bem como artigos veementes de notáveis como o imortal Coelho Neto, em sua defesa.

Inácio Bittencourt e Dona Rosa tiveram 14 filhos, dos quais cinco faleceram antes deles. Simples foi sua profissão - foi barbeiro - simples foi a vida do casal, até seus últimos dias entre nós. No ano de sua desencarnação, 1943, a 23 de abril, completariam o sexagésimo aniversário de casamento.

Que possamos sempre nos inspirar nos exemplos de Inácio Bittencourt, um dos nossos heróis do bem, um dos nossos campeões da vida, verdadeiro SAL DA TERRA!

CRBBM AMPLIA SUAS REUNIÕES PRESENCIAIS E ALTERA OS HORÁRIOS DAS SESSÕES NOTURNAS
Quer saber mais detalhes?
www.crbbm.org

É TEMPO DE CELEBRARMOS NOSSOS HERÓIS

“Nestes dias incertos para a humanidade, neste momento de dores e desafios de toda ordem, carecemos de “alimentos” espirituais que nos fortaleçam a fé e nos inspirem a combater o bom combate, contribuindo com Jesus, com nossos pequeninos dons e recursos, na construção da Era Nova do Espírito, à luz do Evangelho e da Doutrina Espírita, roteiros divinos e faróis poderosos a nos guiar na noite escura da vida. Carecemos de exemplos de fé, perseverança, de dedicação ao bem, que nos motive o espírito e incendeie o coração para a vivência cristã e à prática da Caridade, no serviço ao próximo em nome de Jesus”.

É com estas palavras, tão felizes, tão inspiradas, que nosso irmão Almir começa o prefácio que preparou para o próximo volume a ser lançado por nossa CASA: “Inácio Bittencourt, Apóstolo de Caridade”, de João Marcos Weguelin (vide abaixo foto da Capa), celebrando os oitenta anos da desencarnação do querido e admirado mentor espiritual de nosso Departamento Mediúnico.

Precisamos mesmo lembrar a memória, os grandes feitos, os atos heróicos de nossos medalhistas de ouro, dos nossos campeões, dos nossos heróis, desses valorosos mensageiros do Alto que, quando encarna-

dos entre nós, demonstram-nos como é possível superar as próprias limitações e todo tipo de adversidade, para que o Bem se materialize na Terra, para que o Reino de Deus finalmente se estabeleça entre nós.

Bezerra de Menezes, Azamôr Serrão e Inácio Bittencourt são certamente alguns desses “campeões de atitude”. Desses exemplos ambulantes, capazes de fazer brotar em nossas almas as energias mais nobres, de “incendiar-nos o coração” com o calor do afeto, de iluminar nossas mentes com a lucidez da verdadeira caridade, para que possamos brilhar como Jesus nos ensinou: não por vanglória pessoal, mas pelo rastro de luz deixado por nossa trajetória na Terra.

Inácio Bittencourt desencarnou a 18 de fevereiro de 1943. Como a segunda quinzena de fevereiro estará comprometida pelos festejos carnavalescos, deixamos para março o lançamento do volume, exatamente no dia 18, 30. sábado, a partir das 15hs, com palestra feita pelo autor, João Marcos Weguelin. O evento terá transmissão ao vivo por nosso Canal CRBBM, no Youtube, para os de fora do Rio de Janeiro. Agradecemos desde já a presença de todos, até lá!



VOCÊ SABIA? DA LEI DE ADORAÇÃO

A palavra “adoração” vem do latim, composta por “ad”, à, e “oris”, boca, levando-nos à ideia do “beija mão”, uma das formas mais tradicionais de se demonstrar respeito e servilidade a pessoas mais importantes. Nos dicionários traduz-se como “enorme carinho, estima ou afeição; amor e respeito intenso; culto, veneração ou homenagem a entidade divina; amor e admiração”. Nas suas variações, no hebraico, encontramos acepções diversas. Na palavra “avád” encontra-se a ideia de “servir”, sugerindo-nos a ideia de tudo fazer em honra ao Senhor, como nos ensina Paulo, na sua 1ª. Epístola aos Coríntios, 10:31: “Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei todas as coisas para a glória de Deus.” Nesse breve resumo em torno da palavra aprendemos toda uma lição. O modo de adoração do homem a Deus evolui, conforme a dilatação de seu entendimento, saindo da exterioridade das formas para a interioridade do sentimento, conforme nos indicou o nosso Mestre maior, Jesus: “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”. (Jo.4:24) É esse modelo de adoração que devemos buscar. Vejamos abaixo um pouco do que Kardec, Roustaing e Ubaldi nos ensinam sobre a adoração a Deus:



LEIA MAIS KARDEC

Objetivo da adoração

649. Em que consiste a adoração?

“Na elevação do pensamento a Deus. Deste, pela adoração, aproxima o homem sua alma.”

650. Origina-se de um sentimento inato a adoração, ou é fruto de ensino?

“Sentimento inato, como o da existência de Deus. A consciência da sua fraqueza leva o homem a curvar-se diante daquele que o pode proteger.”

651. Terá havido povos destituídos de todo sentimento de adoração?

“Não, que nunca houve povos de ateus. Todos compreendem que acima de tudo há um Ente Supremo.”

652. Poder-se-á considerar a lei natural como fonte originária da adoração?

“A adoração está na lei natural, pois resulta de um sentimento inato no homem. Por essa razão é que existe entre todos os povos, se bem que sob formas diferentes.”

LEIA MAIS ROUSTAING

“Começai o dia oferecendo-o ao Criador, santificai-o, primeiro, fazendo preces fervorosas por vós mesmos e por vossos irmãos; prestai a Deus a homenagem pública do vosso culto. Vós,

espíritas, qualquer que seja o templo onde pratiqueis o culto exterior a que pertenceis pelo nascimento, prestai a Deus o culto da vossa adoração em espírito e em verdade. É um exemplo que dareis aos irmãos que vos cercam, conhecedores da vossa fé, das vossas crenças e para os quais, por menos adiantados do que vós, o culto externo ainda é um freio necessário. Servireis ao mesmo tempo de motivo de emulação aos mais tíbios, que, tendo despertados os sentidos pelas práticas exteriores e pelas imagens materiais, serão levados a pensar no seu Criador. Depois, ide levar aos vossos semelhantes o alívio, as consolações que puderdes. Ide aos que vos ofenderam e pedilhes esqueçam vossas faltas. Ide aos que vos feriram cruelmente nos vossos interesses, na vossa felicidade, no vosso orgulho, levar-lhes o perdão e a paz. Ide aos enfermos pobres, animai-os à submissão, esclarecei-os e dai-lhes esperança. Ide aos desgraçados que carecem do necessário à vida e socorrei-os como puderdes. Para isso, filhos do nosso amor, bem-amados nossos, imponde-vos todos os dias, no correr da semana, uma pequena privação atinente às vossas faculdades, à vossa posição. Levai essa oferenda aos deserdados e, se não estiverdes em condições de fazê-lo, se, por muito restritos, os vossos recursos não vos permitam retirar deles coisa alguma, ide ao menos levar consolações aos que sofreram de quaisquer males.

Ide, filhos nossos, santificar o dia do Senhor pelas boas obras, pelas resoluções firmes e, ao fim desse dia, agradecendo a Deus o bem que houverdes podido fazer, pedi-lhe a graça de, no futuro, poderdes fazer mais e verificai, no fundo de vossa alma, se obrastes tão santamente quando podíeis.

Ide, procedei assim e as bênçãos do Senhor descerão sobre vós”. (“Os Quatro Evangelhos”, Tomo II, item 156, págs.262 e 263)

LEIA MAIS UBALDI



“Antes da vinda de Cristo, Deus era uma lei justa e severa que o homem adorava de longe; era o comando que exigia obediência, incutindo temor. Expressava-se como força que não pede compreensão, que não se unifica no amor, que permanece distinta no coração do homem. Com Cristo, a manifestação divina chega a uma nova dimensão, aproxima-se mais um grau da vida e da sensação do homem, inicia um lento processo de atração e de absorção, culminando na unificação. É um tipo de ação completamente novo, que deseja arrancar o espírito da natureza humana, deseja levar a evolução além da órbita animal. Deus era lei fechada ao contato do homem. Agora, se abre e se projeta, se dá e se comunica, atrai e unifica. [...] Cristo é o primeiro momento, o sinal sensível, do nascimento desta força que jamais deixará de agir para o futuro, presente no infinito das coisas, no profundo das almas, na forma da vida, nas obras do homem. E a ação será constante, a presença tenaz, a ascensão lenta e contínua, a elevação será progressiva até à realização do Reino dos Céus. [...] Cristo foi uma semente. Mas que mundos uma semente contém! Uma semente é, como a palavra de Cristo, uma concentração poderosa de forças, capaz de realizá-las lentamente, germinando e crescendo”. (“Ascese Mística”, Cap. X - Amor Felicidade)



REVIRANDO O BAÚ

CONFÚCIO E LAO-TSÉ

Confúcio, na qualidade de missionário do Cristo, teve de saturar-se de todas as tradições chinesas, aceitar as circunstâncias imperiosas do meio, de modo a beneficiar o país na medida de suas possibilidades de compreensão. Ele faz ressurgir os ensinamentos de Lao-Tsé, que fora, por sua vez, um elevado mensageiro do Senhor para o seu povo. Suas Y-King (ou I Ching): significa “Livro das Mutações” – lições estão cheias do perfume de requintada sabedoria moral. No “Kan-Ing”, de Lao-Tsé, eis algumas de suas afirmações que nada ficam a dever aos vossos conhecimentos e exposições do moderno pensamento religioso: “O Senhor dos Céus é bom e generoso, e o homem sábio é um pouco de suas manifestações. Na estrada da inspiração, eles caminham juntos e o sábio lhe recebe as ideias, que enchem a vida de alegria e de bens”.

Lao-Tsé, de cujos ensinamentos Confúcio fez questão de formar a base dos seus princípios, viveu seis séculos antes do advento do Senhor e, em face dessa filosofia religiosa, avançada e superior, somos obrigados a reconhecer a prodigalidade da misericórdia de Jesus, enviando os seus porta-vozes a todos os pontos da Terra, com o objetivo de fazer desabrochar no espírito das massas a melhor compreensão do seu Evangelho de Verdade e de Amor, que o mundo, entretanto, ainda não compreendeu, não obstante todos os seus sacrifícios.

(EXTRAÍDO DE A CAMINHO DA LUZ DE EMMANUEL > CHICO XAVIER)



CONSULTANDO EMMANUEL

O Problema de Agradar

“Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo do Cristo.” – Paulo (GÁLATAS, 1:10)

Os sinceros discípulos do Evangelho devem estar muito preocupados com os deveres próprios e com a aprovação isolada e tranquila da consciência, nos trabalhos que foram chamados a executar, cada dia, aprendendo a prescindir das opiniões desarrazoadas do mundo. A multidão não saberá dispensar carinho e admiração senão àqueles que lhe satisfazem as exigências e caprichos; nos conflitos que lhe assinalam a marcha o aprendiz fiel de Jesus será um trabalhador diferente que, em seus impulsos instintivos, ela não poderá compreender. Muita inexperiência e invigilância revelará o mensageiro da Boa Nova que manifeste inquietude, com relação aos pareceres do mundo a seu respeito; [...]

É indispensável trabalhar para os homens, como quem sabe que a obra integral pertence à Jesus-Cristo. [...] Que o sincero trabalhador do Cristo, portanto, saiba operar sem a preocupação com os juízos errôneos das criaturas. Jesus o conhece, e isto basta.

Extraído de “Pão Nosso” (Emmanuel – Francisco Cândido Xavier).

O que nos cabe fazer

“827 – A obrigação de respeitar os direitos alheios, tira ao homem o de pertencer-se a si mesmo? – De modo algum, porquanto este é um direito que vem da natureza.” (O Livro dos Espíritos)

Não se pode, em verdade, idealizar a Terra, mundo de expiação e provas, por morada de seres ditosos, angélicos, perfeitamente evolvidos, a exemplificarem o Amor em plenitude de compreensão e entendimento; é possível, contudo, admitir-se uma comunidade esforçada, onde todos colaborem, de boa vontade, para que haja, pelo respeito ao livre-arbítrio individual, reconforto e paz no coração de todos. [...] Cooperar em favor da paz dos outros pode ser, entre outras coisas, deixar que realizem, no campo do idealismo construtivo, a tarefa escolhida, onde possam, com entusiasmo, dar o melhor de suas possibilidades. Somos, por índole, inclinados a bitolar os demais segundo nossas preferências e pontos

de vista, esquecidos de que cada ser constitui um mundo definido, emocional e culturalmente, a refletir experiências milenárias, estados d'alma, afeições e sentimentos que procedem de eras distantes, no Tempo e no Espaço. [...] Cada um de nós deve cultivar a própria paz pela integração no trabalho nobre, no âmbito doutrinário-evangélico, sem olhar para trás nem para os lados, deixando com os outros a responsabilidade de, também pelo trabalho, darem o melhor de si mesmos na conquista da paz na consciência e do amor no coração. Sejamos prestos no construir a paz dos outros, sem deixar de pertencer-nos a nós mesmos. Demos aos outros, aqui e alhures, agora e sempre, em amor e cooperação, o pensamento santificado, o entendimento superior e o respeito, incondicional e largo, ao livre-arbítrio que a Divina Sabedoria outorgou a todos os seres no estágio da Razão.

Por MARTINS PERALVA, extraído de Reformador, Julho de 1965.



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores:
José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson

Endereço:
Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.

Tel: 2266-6567

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ

Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850
VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs)
- Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos).
Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10.00hs)
- Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados - Tarde (Das 15.00 às 17.00hs)
- Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 14.30 e fechados às 15.00hs

1os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs) (Temporariamente suspensa)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

